

# Aula 44 – Estrutura do Relatório Final de Pesquisa (Artigo, TCC, Dissertação)

Você já sentiu a ansiedade de ter uma montanha de dados e ideias, mas não saber por onde começar a escrever? É uma sensação comum, especialmente após um longo dia de trabalho ou estudo, quando a energia está baixa. Muitos pesquisadores iniciantes se perdem nessa fase, sentindo que o trabalho mais difícil – a pesquisa – já passou, mas o desafio de comunicá-la parece ainda maior.

## O Problema

Uma descoberta brilhante, mal comunicada, perde todo o seu poder. É como ter a cura para um problema, mas guardá-la em um cofre sem a chave.

## A Solução

O objetivo desta aula é entregar a você essa chave. Ao final destes 90 minutos, você não apenas entenderá a lógica por trás da estrutura de um relatório de pesquisa, mas também se sentirá seguro para construir seu próprio artigo, TCC ou dissertação de forma clara, coesa e convincente.

Encare a estrutura não como uma gaiola de regras, mas como o esqueleto que dá força e forma às suas ideias, permitindo que elas se movam e alcancem quem precisa delas.

01

## Normas ABNT

Desmistificar as normas da ABNT, entendendo o "porquê" por trás de citações e referências.

02

## Estrutura IMRaD

Mergulhar na estrutura IMRaD (Introdução, Métodos, Resultados e Discussão), o padrão ouro da comunicação científica mundial.

03

## Redação Acadêmica

Abordar dicas práticas de redação acadêmica, preparando você para transformar seu esforço de pesquisa em um documento de impacto.

# ABNT Não é o Inimigo: A Linguagem Universal da Credibilidade

📄 Vamos ser honestos: para muitos, a sigla "ABNT" soa como sinônimo de dor de cabeça e trabalho tedioso. É fácil encarar as normas como um conjunto de regras arbitrárias criadas apenas para complicar a vida do estudante. Mas e se mudássemos a perspectiva?

Imagine que você está construindo uma casa. Você não usaria qualquer tipo de tijolo ou medida, certo? Você seguiria um padrão, uma planta, para garantir que a estrutura seja sólida, segura e que qualquer outro engenheiro ou pedreiro possa entender seu trabalho.

As normas ABNT são a "planta baixa" da comunicação científica no Brasil. Esse conjunto de padrões não existe para limitar sua criatividade, mas sim para criar um diálogo claro e honesto entre você e seus leitores.

Ao formatar suas citações e referências de uma maneira padronizada, você está, na verdade, tecendo uma rede de conhecimento. Você mostra de onde vieram suas ideias, permitindo que outros rastreiem suas fontes, verifiquem seus argumentos e construam sobre o seu trabalho. É um sinal de respeito intelectual e um pilar da ética em pesquisa.

Pense nas referências como o endereço dos "gigantes" em cujos ombros você se apoiou para enxergar mais longe. Se o endereço estiver errado ou incompleto, ninguém poderá visitar esses gigantes também. A padronização garante que todos falem a mesma língua, evitando a confusão de cada um usar um formato próprio.

# A Arte de Dialogar com Outras Vozes: Citações em Prática

Você não está sozinho em sua pesquisa. Seu trabalho é parte de uma grande conversa que atravessa décadas, envolvendo outros pesquisadores que vieram antes de você. As citações são a maneira como você inclui as vozes deles na sua narrativa.

## Citação Direta

É como emprestar a voz de outro autor por um instante. Você transcreve exatamente o que ele disse, colocando o trecho entre aspas. É um recurso poderoso, usado quando a forma como algo foi dito é tão importante quanto o conteúdo.

**Exemplo:** Ao analisar o conceito de "modernidade líquida", usar as palavras exatas de Zygmunt Bauman (2001, p. 15) pode ter um impacto que uma paráfrase não teria.

**Cuidado:** Seu uso excessivo pode transformar seu texto em uma colcha de retalhos, onde sua própria voz desaparece.

## Citação Indireta

É a espinha dorsal da escrita acadêmica. Aqui, você atua como um tradutor e intérprete: você lê a ideia de outro autor, a digere e a reescreve com suas próprias palavras, mantendo a essência original.

**Exemplo:** A implementação da Lei Geral de Proteção de Dados impôs novos desafios éticos aos pesquisadores, exigindo uma revisão completa dos protocolos de consentimento (Silva & Costa, 2024).

**Vantagem:** Mostra que você não apenas leu, mas compreendeu o material, integrando-o fluidamente ao seu argumento.

# Construindo sua Biblioteca de Referências: Da Teoria à Prática

Se as citações são os acenos para outros autores dentro do seu texto, a lista de referências ao final é a sua biblioteca pessoal, aberta para que todos possam consultar. É o mapa completo que leva o leitor diretamente às fontes que você utilizou.

## Cada fonte citada deve estar na lista

A ausência de uma fonte na lista final ou a presença de uma fonte não citada no texto são como portas que não levam a lugar nenhum, quebrando a confiança do leitor.

## Pense em cada referência como um "endereço" completo


A ABNT apenas padroniza a ordem das informações para que o leitor sempre saiba onde encontrar o nome do autor, o ano, o título e a fonte.

## Estrutura básica para livro

AUTOR. Título. Edição. Local: Editora, ano.

## Para artigo

A lógica é semelhante, mas inclui o nome da revista, o volume e as páginas.

 **Dica Prática:** Ferramentas como Mendeley ou Zotero podem automatizar grande parte desse processo, agindo como um bibliotecário digital que organiza suas fontes enquanto você foca no mais importante: construir seu argumento.

# IMRaD: A Estrutura Universal Para Contar a História da Sua Pesquisa

Toda boa história tem começo, meio e fim. Pense no seu filme ou série favoritos. Eles te apresentam um universo e um problema (começo), mostram a jornada dos personagens para resolvê-lo (meio) e, finalmente, revelam o desfecho e suas consequências (fim).

A comunicação científica, em sua essência, também é uma forma de contar histórias: a história de uma pergunta que precisava de resposta.



## Introdução

Estabelece por que a viagem era necessária



## Métodos

Descrevem como você viajou



## Resultados

Mostram o que você encontrou



## Discussão

Explicam o que suas descobertas significam

Esta abordagem funciona tão bem que se tornou o padrão para artigos científicos, TCCs e dissertações em quase todas as áreas do conhecimento. Ela força o pesquisador a ser claro e organizado, separando a descrição objetiva dos fatos (Resultados) da sua interpretação subjetiva (Discussão).

# A Seção "I" do IMRaD: A Porta de Entrada da Sua Pesquisa

A introdução é o aperto de mão inicial com o seu leitor. É aqui que você tem a chance de fisgá-lo, de convencê-lo de que o problema que você investigou é importante e que vale a pena continuar a leitura.



## Contexto Amplo

Apresente o "universo" onde seu problema reside. Se sua pesquisa é sobre o impacto do trabalho remoto na saúde mental, você não começa falando do seu questionário, mas sim do cenário global da transformação do trabalho pós-2020.




## Problema Específico

Afunile para o problema específico: a lacuna no conhecimento. Mostre ao leitor que, apesar do que já se sabe, ainda existe uma pergunta importante sem resposta. Apresente a literatura relevante.



## Sua Solução

Na ponta do funil, apresente a solução: sua pesquisa. Declare de forma clara e direta seus objetivos e, se for o caso, sua hipótese.

 **Exemplo de objetivo claro:** "Este trabalho tem como objetivo analisar a correlação entre o número de horas em trabalho remoto e os níveis de ansiedade em profissionais de TI na cidade de São Paulo".

# A Seção "M" do IMRaD: Mostrando o "Como" com Transparência

Se a Introdução foi a promessa, a seção de Métodos é a prova de que você tem um plano sólido para cumpri-la. Esta é, talvez, a parte mais crucial para a credibilidade do seu trabalho.

Pense nela como a receita de um bolo. Se você apenas mostrar a foto do bolo pronto (os resultados), as pessoas podem até admirar, mas não saberão como você chegou lá e não poderão replicar sua criação.

## Design da Pesquisa

Foi um estudo qualitativo, quantitativo ou talvez você tenha usado métodos mistos (Mixed Methods) para obter uma visão mais completa?

## Participantes

Detalhe quem foram seus participantes (sua amostra), como você os selecionou (o processo de amostragem) e quantos eles eram.

## Instrumentos

Explique os instrumentos que usou: foi um questionário via Google Forms? Uma entrevista semiestruturada? Uma análise de big data?

## Justificativas

Por que essa abordagem metodológica foi a mais adequada para responder à sua pergunta de pesquisa?

A transparência é a palavra-chave. Conectar suas escolhas metodológicas diretamente aos seus objetivos mostra um pensamento de pesquisa maduro e estratégico.

# Métodos na Era Digital: Ferramentas, Ética e a LGPD

A pesquisa hoje não acontece apenas em laboratórios e bibliotecas. Ela acontece em redes sociais, em bancos de dados online e através de softwares poderosos que podem analisar milhões de pontos de dados em segundos.


## Ferramentas Tecnológicas

- SPSS, R ou Python para análise estatística
- NVivo para pesquisas qualitativas
- Pandas para tratamento de dados
- Scikit-learn para modelagem preditiva

Mencionar o uso dessas ferramentas não é apenas um detalhe técnico, é um selo de rigor e atualidade.

## Aspectos Éticos

- Consentimento informado
- Anonimização dos dados
- Armazenamento seguro
- Aprovação do Comitê de Ética
- Conformidade com a LGPD

 **Importante:** Mencionar que seu projeto foi aprovado por um Comitê de Ética em Pesquisa e que todos os procedimentos seguiram as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018) não é mais um opcional, mas uma exigência fundamental para uma pesquisa responsável.

# A Seção "R" do IMRaD: Deixando os Dados Falarem por Si Mesmos

Chegamos ao coração da sua descoberta. A seção de Resultados é onde você apresenta, de forma clara, objetiva e sem rodeios, o que você encontrou.

Imagine que você é um repórter no local de um acontecimento: sua função é descrever os fatos exatamente como eles são, sem adicionar sua opinião ou interpretação. A interpretação virá depois, na Discussão.

01

## Organize com Subtítulos

Use subtítulos para organizar os resultados de acordo com seus objetivos ou hipóteses. Exemplo: "Perfil Sociodemográfico dos Participantes", "Análise de Correlação".

02

## Use Visualização de Dados

Gráficos e tabelas bem construídos podem comunicar padrões complexos de forma muito mais eficaz do que o texto sozinho.

03

## Introduza os Elementos Visuais

Sempre introduza a tabela ou gráfico no parágrafo anterior, explicando o que ele mostra, e depois destaque os pontos mais importantes.

**Exemplo:** "A Tabela 1, a seguir, resume os principais resultados... Como pode ser observado, o grupo X apresentou uma média significativamente maior que o grupo Y ( $p < 0,05$ )".

# A Seção "D" do IMRaD: A Arte de Conectar os Pontos

Se na seção de Resultados você foi o repórter objetivo, na Discussão você se torna o analista experiente. É aqui que os números ganham significado e a história da sua pesquisa atinge seu clímax.

## **Interprete os Achados**

O que os resultados realmente significam? Não se trata de repetir os números, mas de explicar as implicações. Se você descobriu uma correlação entre horas de trabalho remoto e ansiedade, o que isso nos diz sobre a natureza do trabalho moderno?

## **Compare com a Literatura**

Retome a conversa iniciada na Introdução, comparando seus achados com os de outros autores. Seus resultados confirmam o que a literatura já dizia? Eles contradizem? Ou revelam algo completamente novo?

## **Reconheça as Limitações**

Nenhuma pesquisa é perfeita. Ser transparente sobre essas limitações não enfraquece seu trabalho; pelo contrário, fortalece sua credibilidade como cientista.

## **Aponte para o Futuro**

Com base no que você descobriu, quais são as implicações práticas? Que novas perguntas surgiram? Quais deveriam ser os próximos passos para pesquisas futuras?

Você encerra não com um ponto final, mas com uma ponte para novas investigações.

# Ajustando o Foco: Artigo, TCC ou Dissertação?

Embora a estrutura IMRaD seja o alicerce para a maioria dos trabalhos acadêmicos, a "casa" que você constrói sobre ela pode variar bastante em tamanho e detalhamento.



## Artigo Científico

Como um carro de corrida: compacto, focado e projetado para comunicar uma descoberta específica da forma mais rápida e eficiente possível para um público especializado.



## TCC/Monografia

Como um carro de passeio robusto. Tem um propósito mais didático: demonstrar que o estudante aprendeu a "dirigir" o processo de pesquisa.



## Dissertação/Tese

Como um caminhão de expedição. Projetada para uma jornada longa e profunda, explorando um território novo e complexo.

Característica	Artigo Científico	TCC	Dissertação
Objetivo Principal	Comunicar uma descoberta específica e original	Demonstrar domínio do método de pesquisa	Apresentar uma contribuição original e aprofundada
Público-Alvo	Pesquisadores e especialistas da área	Banca examinadora e comunidade acadêmica	Banca examinadora e especialistas da área
Revisão da Literatura	Focada e concisa	Abrangente	Exaustiva
Tamanho Típico	15–25 páginas	40–70 páginas	100–200 páginas

# A Voz por Trás dos Dados: Dicas para uma Redação Acadêmica de Impacto

Você já domina a estrutura. Sabe como organizar as seções e o que colocar em cada uma delas. Mas ainda falta um ingrediente crucial: a clareza da sua escrita.

A redação acadêmica não precisa ser rebuscada para ser inteligente. Na verdade, a maior sofisticação está na simplicidade. Pense em sua escrita como uma janela de vidro. Seu objetivo é que o leitor olhe através dela e veja claramente as ideias do outro lado.

## **Prefira a Voz Ativa**

"Nós analisamos os dados" em vez de "Os dados foram analisados"

## **Use Frases Curtas e Diretas**

Cada parágrafo deve ter uma ideia central clara

## **Mantenha a Impessoalidade**

Evite "eu acho" ou "na minha opinião". Use "De forma notável, os resultados indicam que..."

## **Crie Transições Suaves**

Use conectivos como "Além disso...", "Em contraste...", "Isso nos leva a..." para guiar o leitor

# Incorporando o Novo: Tendências que Moldam a Pesquisa Atual

O mundo da pesquisa não é estático. Novas tecnologias, desafios sociais e abordagens metodológicas surgem constantemente, e um trabalho relevante em 2025 precisa dialogar com essas tendências.

## Métodos Mistos (Mixed Methods)

A abordagem de métodos mistos surge da compreensão de que a realidade é complexa demais para ser capturada apenas por números ou apenas por palavras. É a união do "o quê" (quantitativo) com o "porquê" (qualitativo).

**Exemplo:** Uma pesquisa sobre adoção de tecnologia pode usar um survey com milhares de usuários para identificar a taxa de adesão (quanti) e entrevistas em profundidade para entender as barreiras e motivações (quali).

## Amostragem Não Probabilística

Especialmente com a explosão da pesquisa em ambientes digitais, técnicas como Snowball Sampling (bola de neve) ou Quota Sampling (amostragem por cotas) são úteis para estudar populações de nicho.

**Aplicação:** Comunidades online específicas, populações difíceis de alcançar ou estudos exploratórios onde a generalização estatística não é o objetivo principal.

# O Voo Final: Um Checklist para Revisar Seu Relatório

Você chegou ao fim da jornada de escrita. O sentimento é de alívio, mas o trabalho ainda não terminou. A etapa de revisão é tão crucial quanto a escrita.

## 1 Revisão Estrutural


A sua Introdução realmente apresenta o problema e os objetivos? A seção de Métodos é clara o suficiente para ser replicada? Os Resultados apresentam apenas os dados, sem interpretação? A Discussão realmente interpreta os achados?

## 2 Revisão Detalhada

Verifique a consistência de termos-chave e siglas. Garanta que todas as citações no texto correspondem a uma entrada na lista de referências, e vice-versa.

## 3 Revisão Externa

Peça para um colega ou orientador ler seu trabalho. Um olhar de fora pode encontrar problemas que você, por estar tão imerso no texto, não consegue mais ver.

 **Dica:** Entregar um trabalho sem uma revisão cuidadosa é como um chef servir um prato sem prová-lo antes. Este último polimento é o que separa um bom trabalho de um trabalho excelente.

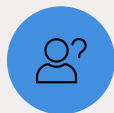
# Consolidando o Conhecimento e Olhando para Frente

Chegamos ao final da nossa jornada pela estruturação de um relatório de pesquisa. Vimos que, longe de ser um conjunto de regras arbitrárias, a estrutura IMRaD e as normas ABNT são ferramentas poderosas para garantir que sua descoberta seja comunicada com clareza, credibilidade e impacto.



## Antes de Escrever

Esboce um esqueleto do seu trabalho usando a estrutura IMRaD



## Ao Escrever Métodos

Pergunte-se: "Outra pessoa conseguiria refazer meu estudo apenas lendo isto?"



## Na Discussão

Vá além dos dados e mostre o que sua pesquisa realmente significa



## Gerenciador de Referências

Adote ferramentas como Zotero ou Mendeley desde o início do projeto



## Revisão Final

Sempre reserve tempo para uma revisão cuidadosa, preferencialmente após um dia de descanso

# Autoavaliação

## Questão 1

Um pesquisador está escrevendo um artigo sobre o uso de uma nova ferramenta de software por empresas. Em qual seção do IMRaD ele deveria comparar seus resultados com estudos anteriores para destacar a novidade de seus achados?

- (A) Introdução
- (B) Métodos
- (C) Resultados
- (D) Discussão

## Questão 2

De acordo com as boas práticas da redação científica e as normas da ABNT, a utilização de uma citação direta longa (mais de 3 linhas) exige um formato específico. Assinale a alternativa que descreve CORRETAMENTE essa formatação:

- (A) Texto entre aspas duplas, com o mesmo tamanho de fonte e espaçamento do corpo do texto.
- (B) Texto em itálico, com recuo de 4 cm da margem esquerda e tamanho de fonte 12.
- (C) Texto sem aspas, com recuo de 4 cm da margem esquerda, fonte menor (tamanho 10) e espaçamento simples.
- (D) Texto em negrito, centralizado na página e com espaçamento duplo.

## Questão 3

Ao detalhar os procedimentos de coleta de dados em uma pesquisa online que envolveu o envio de questionários por e-mail, a menção aos cuidados com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) é mais apropriada em qual momento do relatório?

- (A) No resumo, para destacar a relevância ética do estudo.
- (B) Na seção de Métodos, ao descrever os procedimentos com os participantes.
- (C) Nos Resultados, junto com a apresentação dos dados demográficos.
- (D) Na Discussão, como uma das limitações do estudo.

## Questão 4

Um estudante de mestrado percebe que seus dados quantitativos mostram que há uma baixa adesão a programas de reciclagem, mas não explicam por que isso ocorre. Para aprofundar a análise, ele decide realizar entrevistas com os moradores. Qual abordagem de pesquisa ele está utilizando?

- (A) Pesquisa Quantitativa Pura
- (B) Pesquisa Qualitativa Exploratória
- (C) Métodos Mistos (Mixed Methods)
- (D) Amostragem por Conveniência

## Questão Discursiva

Explique, com suas palavras, por que a seção de Resultados deve ser estritamente descritiva, enquanto a seção de Discussão deve ser interpretativa. Qual o risco de misturar as duas?

# Gabarito e Próximos Passos

## 1-D

Questão 1

Discussão

## 2-C

Questão 2

Texto sem aspas, recuo  
4cm

## 3-B

Questão 3

Seção de Métodos

## 4-C

Questão 4

Métodos Mistos

## Resposta à Discursiva (Exemplo)


A seção de Resultados deve ser descritiva para apresentar os achados de forma objetiva e transparente, sem a influência do pesquisador, garantindo a credibilidade dos dados. Já a Discussão é o espaço para interpretar esses dados, conectá-los com a teoria e extrair significado. O risco de misturar as duas é comprometer a objetividade do trabalho, fazendo com que a interpretação do autor se confunda com os fatos brutos, o que pode enviesar a percepção do leitor e enfraquecer a validade da pesquisa.

## Conexão com a Próxima Aula

Agora que você tem o mapa completo para estruturar seu relatório final, na **Aula 45 – Conclusão do Curso e Próximos Passos**, vamos amarrar todas as pontas. Faremos uma revisão geral dos aprendizados do curso, discutiremos como construir uma carreira em pesquisa e exploraremos oportunidades de publicação e participação em eventos acadêmicos.

## Recursos Adicionais

- **Plataforma Sucupira:** Essencial para consultar dissertações e teses defendidas no Brasil
- **Canal "Escreva seu Futuro" no YouTube:** Dicas práticas sobre escrita acadêmica e ABNT

 **NOTA IMPORTANTE:** As informações regulatórias/legais/técnicas desta aula, incluindo menções à LGPD e normas ABNT, estão atualizadas até 2025. Consulte sempre fontes oficiais para verificar alterações.